

Brasil exporta ouro ilegal

**Estudo do Instituto Escolhas mostra que mais de
19 toneladas de ouro exportadas pelo Brasil não têm
qualquer registro de origem ou autorizações**

Por Larissa Rodrigues, Gerente de Projetos e Produtos do Instituto Escolhas



Em 2020, o Brasil exportou 111 toneladas de ouro, 19 delas sem registro de origem ou autorizações

17% das exportações
brasileiras de ouro são ilegais

Em 2020, o Brasil exportou 110,591 toneladas de ouro, por um valor de US\$ 4,9 bilhões, principalmente para o Canadá, a Suíça, a Polônia, o Reino Unido, os Emirados Árabes, a Itália e a Índia¹. No entanto, 17% (ou 19,123 toneladas) das exportações totais são ilegais, pois o ouro não teve sua produção registrada ou não estava vinculado a algum título que autorizasse a extração, como apontam os primeiros resultados de um estudo do Instituto Escolhas. O ouro sem registro ou títulos foi exportado principalmente por estados do Sudeste, como Minas Gerais e São Paulo.

Apesar das exportações terem alcançado o patamar das 111 toneladas, os cálculos do estudo mostram que, em 2020, o Brasil produziu apenas 91,953 toneladas de ouro.

Ou seja, 18,638 toneladas de ouro não foram contabilizadas em qualquer registro de produção. Além disso, dentre a produção contabilizada, 485 kg provenientes do Mato Grosso (273 kg) e do Pará (212 kg) não tinham um título para a extração do metal². Com isso, 19,123 toneladas foram exportadas sem que se conheça sua origem ou sem títulos de extração e são, portanto, ilegais.

O estudo indica que o ouro ilegal foi exportado principalmente pelos estados de Minas Gerais, São Paulo, Amazonas, Distrito Federal e Goiás. Isso porque esses estados ou não produziram um grama sequer de ouro ou exportaram muito mais do que sua produção³, um indicativo de que estão exportando ouro sem registro ou extraído em outros estados, como aqueles da região amazônica.

¹ De acordo com os dados do Comex Stat., países apresentados do maior importador para o menor considerando os volumes importados em toneladas.

² Produção de ouro estimada com base nos dados de recolhimento da Contribuição Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) em 2020. A análise encontrou 160 registros sem um processo minerário vinculado. Eles foram considerados ilegais. Esses registros somam 485 kg de ouro, sendo 273 kg do Mato Grosso e 212 kg do Pará. Mais detalhes na metodologia.

³ Outros estados que se enquadram nessa categoria são Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mas com um valor excedente em toneladas mais baixo.

Para chegar a essa conclusão foram analisadas a produção e as exportações de ouro de cada estado. Foi identificado um padrão claro: estados da Amazônia produziram muito mais ouro do que exportaram e estados de outras regiões, principalmente no Sudeste, exportaram muito mais ouro do que produziram. Ou seja, as exportações excedentes desses últimos incluem o ouro ilegal, produzido sem registro de origem ou sem um título minerário, além de parte da produção que vem da Amazônia e que tem o potencial de também estar vinculada a ilegalidades e graves impactos ao meio ambiente e aos povos indígenas, como o estudo irá detalhar em sua versão completa.

Pela análise, em 2020, os estados da Amazônia – Pará, Mato Grosso, Rondônia, Amapá, Maranhão e Tocantins – produziram um total de 46,007 toneladas de ouro, incluindo 485 kg (1%) considerados ilegais, pois não tinham um título de extração vinculado à produção. Esses estados exportaram 22,785 toneladas (50%). Outras 23,222 toneladas (50%) foram, portanto, comercializadas por outras regiões⁴.

Já os demais estados produziram um total de 45,946 toneladas, mas exportaram 87,806 toneladas⁵. Ou seja, quase o dobro do que produziram, com um excedente de 41,860 toneladas, que inclui as 23,222 toneladas produzidas na Amazônia – das quais 485 kg são consideradas ilegais –, além das outras 18,638 toneladas também ilegais, pois não têm qualquer registro de origem ou produção.

SÃO PAULO, O SEGUNDO ESTADO QUE MAIS EXPORTOU OURO NO BRASIL, NÃO POSSUI TÍTULOS PARA A EXTRAÇÃO E TAMPOUCO PRODUÇÃO REGISTRADA. PORTANTO, 100% DAS EXPORTAÇÕES FORAM CONTAMINADAS POR OURO SEM REGISTRO DE ORIGEM E SEM TÍTULOS DE EXTRAÇÃO. PAÍSES QUE COMPRARAM OURO DE SÃO PAULO, COMO CANADÁ, ÍNDIA, SUÍÇA E BÉLGICA, ESTÃO COM SUAS IMPORTAÇÕES EXPOSTAS AO RISCO DA ILEGALIDADE

Minas Gerais, que foi o estado que mais produziu e exportou ouro no Brasil, também não está livre de contaminações, já que 37% das exportações não encontraram a produção no próprio estado. E importadores como Canadá, Polônia, Reino Unido e Suíça estão expostos a esse risco.

Vale destacar que, como as exportações ilegais, ou seja, sem registro de origem ou sem títulos de extração, somam 19,123 toneladas, São Paulo e Minas Gerais são os únicos estados com um volume de exportações excedente – maior que sua produção – capazes de absorver esse ouro ilegal⁶.

Esses resultados significam que os países que compraram ouro dos estados com excedentes na exportação estão com seu comércio contaminado pelo ouro ilegal, além do ouro produzido na Amazônia.

⁴ Aqui também está incluído Pernambuco, que produziu 1 Kg de ouro e não registrou exportações. Ele é o único estado com um excedente de produção que não pertence à Amazônia e por isso foi contabilizado junto aos demais.

⁵ Aqui também está incluído o Amazonas, único estado da região amazônica que exporta mais ouro do que produz.

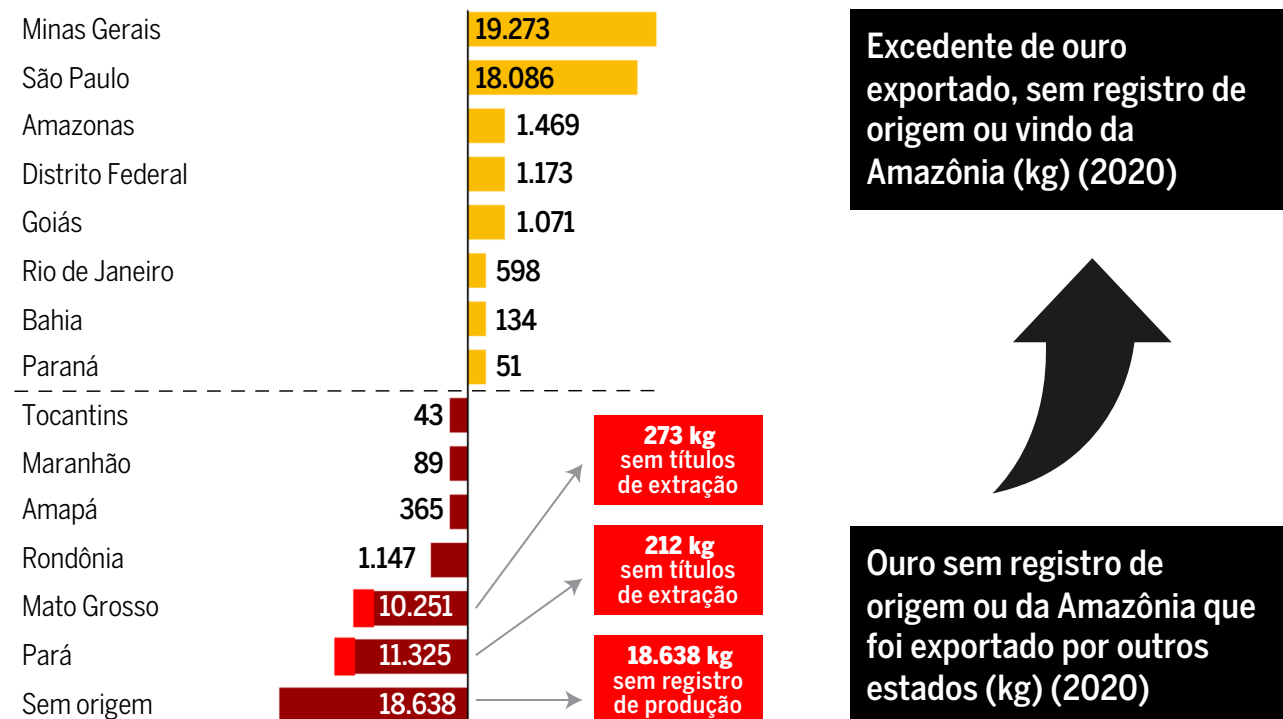
⁶ Por mais que os demais estados que exportam mais ouro do que produzem estejam comercializando o ouro sem origem ou sem títulos, ainda assim o volume é superior ao excedente desses estados e deve estar sendo absorvido por São Paulo e Minas Gerais.

Os países importadores precisam exigir do Brasil a implementação de sistemas para controlar a legalidade das exportações, já que somente assim deixarão de ser cúmplices da destruição na floresta amazônica. Para se ter uma ideia, o ouro é o principal item brasileiro da pauta de importação da Suíça, por exemplo, por isso as exigências devem ser feitas, já que a exposição à ilegalidade é alta.

Já existem iniciativas que poderiam ser priorizadas, como o Projeto de Lei 836/2021, que tramita hoje no Senado, e que dá as bases para um controle mais efetivo da comercialização do ouro.

A ANÁLISE CONFIRMA QUE HÁ EXPORTAÇÃO DE OURO ILEGAL EM GRANDE QUANTIDADE. ASSIM, É URGENTE A ADOÇÃO DE UM SISTEMA DE RASTREABILIDADE PARA O OURO, CASO CONTRÁRIO NÃO SERÁ POSSÍVEL COMPROVAR SE ELE FOI PRODUZIDO LEGALMENTE OU SE VEM DE TERRAS INDÍGENAS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA AMAZÔNIA

Em 2020, alguns estados exportaram excedentes contaminados por ouro ilegal ou vindo da Amazônia



Fonte: Elaboração própria. Nota: Os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul também exportaram, juntos, 4 kg de ouro excedente. O estado de Pernambuco também produziu 1 kg de ouro que está no excedente exportado por outros estados.

Estados com exportações contaminadas por ouro ilegal ou vindo da Amazônia (2020)

Estado	Ouro exportado sem registro de origem ou da Amazônia (kg)	Exportações totais de ouro do Estado (kg)	% contaminação das exportações	Países de Destino
Minas Gerais	19.273	51.739	37%	África do Sul, Bélgica Canadá, Emirados Árabes Unidos (EAU), Estados Unidos (EUA), Hong Kong, Itália, Polônia, Reino Unido, Suíça
São Paulo	18.086	18.086	100%	Bélgica, Canadá, EAU, EUA, França, Hong Kong, Índia, Israel, Itália, Peru, Portugal, Reino Unido, Suíça, Rep. Tcheca
Amazonas	1.469	1.559	94%	Alemanha, Bélgica, EAU, EUA, Hong Kong, Índia, Itália, Reino Unido, Suíça
Distrito Federal	1.173	1.173	100%	EAU, Índia, Israel, Itália, Suíça, Turquia
Goiás	1.071	6.220	17%	África do Sul, Bélgica, Canadá, EAU, EUA, Índia, Israel, Itália, Reino Unido, Suíça, Turquia
Rio de Janeiro	598	598	100%	Bélgica, Canadá, EAU, EUA, Índia, Israel, Itália, Suíça, Taiwan, Turquia
Bahia	134	8.055	2%	Bélgica, Canadá, Suíça
Outros (PR, SC, RS)	55	376	15%	Bélgica, Canadá, EAU, Hong Kong, Itália, Turquia
Total	41.860	87.806		

Fonte: Elaboração própria.

Metodologia

Para analisar as exportações de ouro por estado em 2020, foram extraídos os dados do Comex Stat, portal oficial das estatísticas de comércio exterior do Brasil⁷. Foram consideradas as exportações totais de ouro agregadas dentro do código 9710 da Classificação Uniforme para o Comércio Internacional (CUCI).

Já para analisar a produção de ouro por estado em 2020, o volume produzido foi estimado com base nos dados de recolhimento da Contribuição Financeira pela Exploração de Recursos Minerários (CFEM) disponibilizados pela Agência Nacional de Mineração (ANM). Para isso, foi adotada a mesma metodologia aplicada por Manzolli et al, 2021⁸.

Essa opção se deu pois a produção de ouro estimada com base na CFEM é maior do que aquela registrada no Anuário Mineral Brasileiro, assim a análise por esse caminho é mais conservadora e foi adotada⁹. Além disso, a base da CFEM possui os números dos processos minerários aos quais o recolhimento está vinculado. Com essa informação, foi possível localizar 160 registros de recolhimento, com origem no Pará e no Mato Grosso, sem um título minerário vinculado. Esses 160 registros totalizaram um volume estimado de 485 kg de ouro e foram considerados ilegais¹⁰.

⁷ Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

⁸ Manzolli, B. et al, 2021. Legalidade da Produção de Ouro no Brasil. Belo Horizonte: Editora IGC/UFMG. Disponível em: http://www.lagesa.org/wp-content/uploads/documents/Manzolli_Rajao_21_Illegalidade%20cadeia%20do%20Ouro.pdf.

⁹ Pelo Anuário Mineral Brasileiro de 2021- ano base 2020 - a produção beneficiada e comercializada de ouro atingiu 81.573 kg, sendo 62.095 kg de concessões de lavra e 19.478 kg de permissões de lavra garimpeira. Pelas estimativas deste estudo, calculadas com base no recolhimento da CFEM a produção em 2020 atingiu 91.953 kg.

¹⁰ Dentre os registros de recolhimento da CFEM, 57 não possuíam informações acerca do estado e do município, mas possuíam um processo minerário vinculado e a consulta aos processos permitiu identificar a origem do ouro comercializado.

Brasil exporta ouro ilegal

Autora: Larissa Rodrigues, Instituto Escolhas

Artes e diagramação: Brazz design

Julho de 2021

Citar como:

Instituto Escolhas. Brasil exporta ouro ilegal. São Paulo, 2021.

Apoio:



FORDFOUNDATION



Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 445
Pinheiros - São Paulo

www.escolhas.org

siga Instituto Escolhas

